

## INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM SUCEDÂNEO LÁCTEO SOBRE O GANHO DE PESO E SOBRE A TAXA DE MORTALIDADE DE LEITÕES EM MATERNIDADE<sup>1</sup>

Francieli de Fátima Silva<sup>2</sup>, Luís Henrique Gouvêa Saraiva<sup>3</sup>,  
Jane Paiva de Moura<sup>3</sup>, Mariana Costa Fausto<sup>4</sup>

**Resumo:** *As fêmeas suínas vêm sofrendo interferência genética, para que se tornem cada vez mais hiperprolíferas, visando o aumento no número de leitões nascidos vivos, o que acarreta uma maior variabilidade no peso ao nascimento e em um aumento no percentual de leitões pequenos e de baixa viabilidade e heterogeneidade dentro de uma mesma leitegada. Dessa forma, o principal desafio enfrentado pelos suinocultores é aumentar o número de leitões viáveis a cada leitegada, ou seja, reduzir as perdas após o nascimento. Objetivou-se avaliar o efeito da suplementação com sucedâneo lácteo na alimentação de leitões em fase de maternidade. O ensaio iniciou-se no nascimento e terminou aos 21 dias de vida dos leitões. Os leitões do grupo teste foram suplementados desde o 2º dia até os 17 dias de vida com o produto, fornecido à vontade, e o grupo controle recebeu apenas ração pré-mater. Na fase da maternidade não houve diferença significativa entre os grupos, no que se refere ao ganho de peso, taxa de mortalidade e número de leitões desmamados.*

**Palavras-chave:** *desempenho, hiperprolíficas, suinocultura, suplementos*

**Abstract:** *The females are suffering genetic interference, to become increasingly hiper prolific, in order to increase the number of piglets born alive, which leads to greater variability in birth weight and an increase in the percentage of small piglets*

---

<sup>1</sup> Parte integrante da Dissertação de Conclusão de Curso do Primeiro autor – FACISA/UNIVICOSA;

<sup>2</sup> Médica Veterinária – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: eduardo\_gomides@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduandos em Medicina Veterinária - FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: luishenriquesaraiva@gmail.com

<sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: maricfausto@gmail.com

*and low viability and heterogeneity within the same litter. Therefore, the main challenge facing pig farmers to increase the number of viable pigs in each litter, or reduce losses after birth. This study aimed to evaluate the effect of supplementation with milk replacer in feeding piglets in maternity phase. The test began at birth and ended at 21 days of life of the piglets. Piglets of the test group were supplemented from the 2nd day to 17 days of life with the product, provided the will and the control group received only pre-mater feed. In the maternity phase there was no significant difference between groups with respect to weight gain, mortality rate and the number of weaned piglets.*

**Keywords:** *hyper prolific, performance, pig farming, supplements*

## Introdução

Mediante ao aumento no consumo da carne suína, e a crescente demanda de exportação, as empresas de genéticas estão trabalhando no melhoramento animal com a finalidade de produzir fêmeas hiperprolíferas, para aumentar o número de animais produzidos. Contudo o aumento no número de leitões nascidos acarreta consequências como a variabilidade do peso ao nascer e aumento no percentual de leitões pequenos dentro da mesma leitegada, dessa forma os suinocultores têm como principal desafio garantir a sobrevivência do maior número de leitões possível em cada leitegada, ou seja, reduzir as perdas após o nascimento (FIX et al., 2010),

Um fato evidente é que leitões provenientes de leitegadas maiores crescem mais lentamente que aqueles de leitegada menores, devido à quantidade de leite disponível para cada leitão, isso ocorre porque o desenvolvimento do leitão lactente depende exclusivamente da produção de leite materno (KIN, et al., 2013).

Diante disso, a suplementação de dietas para leitões lactentes, com a utilização de sucedâneos lácteos, tem sido um manejo frequentemente adotado pelos suinocultores, na tentativa de minimizar a mortalidade das leitegadas maiores. Além disso, esse a adoção dessa prática de manejo na maternidade

tem demonstrado importantes ações na redução do pH estomacal, aumento da atividade enzimática, estímulo a secreções pancreáticas, reduzindo a frequência de diarreia e melhorando o desempenho de leitões, especialmente nas duas primeiras semanas que seguem o desmame (FREITAS, 2005).

Objetivou-se avaliar o efeito da suplementação com suplemento lácteo comercial na alimentação de leitões em fase de maternidade, verificando ganho de peso e mortalidade, e comparando o desenvolvimento dos leitões suplementados com sucedâneo lácteo com o desenvolvimento de leitões não suplementados.

### **Material e Métodos**

Foram utilizadas 76 fêmeas suínas separadas em baias individuais, padronizadas quanto à ordem de parto, genética, manejo, alojamento e foram mantidos uma média de 13 leitões por fêmea, totalizando 971 leitões a partir de 2 dias de vida. Os animais foram separados em dois grupos, grupo controle (N=486) e grupo teste (N=485). Todos os animais foram pesados e os leitões do grupo teste receberam brincos de identificação. Os animais foram mantidos no mesmo ambiente, recebendo o mesmo manejo e passando pelos mesmos desafios.

Foi utilizado um suplemento lácteo alimentar em pó, comercial. A suplementação era fornecida à vontade para o grupo teste em comedouros tipo circular, e a quantidade fornecida diariamente era adaptada de acordo com o consumo.

Os dados foram coletados durante 21 dias, período este em que os leitões ficaram na maternidade. Os animais foram pesados ao nascimento e ao desmame. As variáveis analisadas foram: ganho de peso e mortalidade.

Os grupos controle e teste foram comparados entre si pelos testes t de Student ou de Mann-Whitney, caso os dados não apresentassem distribuição normal. O tamanho do lote e o peso inicial foram testados para verificar a homogeneidade dos grupos. A taxa de mortalidade foi calculada em % de

animais que não atingiram o desmame dentro de cada lote. O peso final e o ganho de peso, dado pela diferença entre os pesos final e inicial, também foram avaliados. Os dados paramétricos foram expressos em gráfico de barra e os não paramétricos em gráfico boxplot. Todas as análises foram realizadas no software Sigma Plot 11.0, considerando 5% de nível de significância.

Os procedimentos foram previamente submetidos ao Comitê de Ética com o Uso de Animais da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – CEPEUA/FACISA e liberado para execução sob número de protocolo 112/2015-I.

### **Resultados e Discussão**

O tamanho dos lotes foi uniforme ( $p=0,230$ ) com cerca de 13 animais em ambos os grupos. Da mesma forma, o peso médio dos animais do grupo controle ( $1,78\pm 0,40$ ) não diferiu significativamente do grupo teste ( $1,72\pm 0,34$ ) ( $p=0,471$ ).

Ambos os grupos não apresentaram diferença quanto à taxa de mortalidade, com medianas de 7,69% e 7,42% para os grupos controle e teste, respectivamente ( $p=0,571$ ) (Figura 1).

O peso final dos animais do grupo controle foi em torno de  $6,74\pm 0,82$  kg e, do grupo teste,  $6,70\pm 0,84$  kg. Porém, o teste demonstrou que não há diferença significativa entre esses valores ( $p=0,816$ ). Esse comportamento refletiu no ganho de peso no período avaliado, com médias de  $4,96\pm 0,78$  kg para o grupo controle e  $4,98\pm 0,79$  kg para o grupo teste, sem diferença estatística ( $p=0,852$ ) (Figura 2).



Figura 1: Médias da taxa de mortalidade dos animais, em %, nos grupos Teste e Controle.



Figura 2: Médias e desvios-padrão do ganho de peso, em kg, nos grupos Teste e Controle.

Neste período de lactação o leitão tem uma velocidade de crescimento de cerca de 180-240 g/dia ingerindo o leite materno em quantidades suficiente (WILLIS *et al.*, 2003), e qualquer alteração na ingestão de alimentos e/ou leite materno causa grandes perdas. Gondret *et al.* (2006) avaliaram leitões leves (0,75 à 1,25 kg) e pesados (1,75 à 2,05 kg) que nasceram na mesma leitegada, e observaram que leitões leves tiveram menor ganho de peso em todos os períodos desde o nascimento até o abate, levando 12 dias a mais para atingir o peso de abate. Em segunda ordem, os leitões que tem acesso a tetos craniais, que secretam maior quantidade de leite, têm melhor desenvolvimento durante a lactação, já que a quantidade de nutrientes e hormônios são maiores. (MILLIGAN *et al.*, 2002).

## Conclusões

O uso de suplementos lácteo em maternidade não influencia na taxa de mortalidade e ganho de peso de leitões. Suplementos alimentares lácteos podem ser dispensados quando as condições de manejo das instalações, nutricionais e ambientais são corretas. Quando há um elevado nível sanitário, animais com grande potencial genético e com uma boa formulação da dieta para as fêmeas para garantir a produção de leite, é possível chegar a índices zootécnicos excelentes.

### Referências Bibliográficas

FIX, J. S; CASSADY, W. O.; HERRING, J. W.; HOLL, M. T.; CULBERTSON, M. T. Effect of piglet birth weight on body weight, growth, back fat, and longissimus muscle area of commercial market swine, *Livest.* 2010, p.51-59.

FREITAS, L. S. Ácido láctico em dietas para leitões de 21 a 49 dias de idade. Viçosa: UFV, 2005. 42f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Viçosa, 2005.

GONDRET, F.; LEFAUCHER, L.; JUIN, H.; LOUVEAU, I.; LEBRET, B. Low birth weight is associated with enlarged muscle fiber area and impaired meat tenderness of the longissimus muscle in pigs. *Journal of Animal Science*, 2006.v.84.p.93-103.

KIN, S. W. Improving efficiency of sow productivity; nutrition and health. *Journal of animal science and biotechnology*, 2013. v.4. p. 26.

MILLIGAN, B. N.; DEWEY, C. E.; GRAU, A. F. Neonatal piglet weight variation and its relation to pre-weaning mortality and weight gain on commercial farms. *Preventive Veterinary Medicine*. 2002.Vol.56.p.119-127.

WILLIS, G.; WILCOCK, P.; JAGGER, S. Nursery feeding window of opportunity. *Feeds tuffs*. Mar.2003. Disponível em: <http://www.thepigsite.com/articles/3/feednutrition/830/the-nursery-feeding-window-ofopportunity>. Acessado em 10/08/2016.